

EDITORIAL

Findado o 1º semestre, este exemplar de nº 110 notícia sobre viagens realizadas ao exterior por membros da Diretoria da ACBJ-BA e melhores acontecimentos ocorridos no período. Conclama aos associados colaborarem na informação dos que permanecem ativamente e dos que, por algum motivo tiveram que se ausentar, pois necessitamos ter um controle sobre número oficial de associados para cálculo exato nas Assembleias a serem realizadas. Estamos bem próximos do FESTIVAL DE CULTURA JAPONESA a ser ofertado no fim de agosto, e é tempo de organizarmos nossa participação e acolhermos as boas ideias sobre o que ofereceremos ao público visitante, cada vez maior a cada ano. Aguardando a colaboração necessária de cada ASSOCIADO, cumprimentamos e saudamos todos vocês.

VIAGENS DE FUSAKO ISHIKAWA LARIU

Fusako Lariu, a Diretora Social da ACBJ-BA, é japonesa, tem 3 filhos brasileiros, um é médico, trabalha em Salvador, e as duas filhas pelas profissões que exercem (Relações Internacionais e Administração), residem em Brasília. Fusako nos enriquece com relato da experiência de viagem com a companhia das filhas e dos netos, em parte do período noticiado por este Informativo 108.



-Nunca pensei de ficar tanto tempo no Japão, depois que vim para o Brasil, no ano de 1973. No entanto, senti-me estimulada do encanto de viajar com meus netinhos apresentando o meu país de nascimento para eles. E permaneci no Japão durante 4 meses, de 19 de março a 19 de julho de 2024. Inicialmente veio a família da minha filha primogênita, Cecília, que chegou de Sidney, na Austrália, e por fim, a 2ª filha, Alice;

Visitamos Tokyo, Hakone, Kyoto, Nara, Hiroshima, Miyajima, durante 13 dias, de 12 a 24 de abril.



Em Tokyo, o jardim de Shinjuku-Gioen, junto com a família de Cecília, em abril.



Shinjuku, o centro de Tokyo, Shinjuku Gyoen gardens.



Em Hiroshima, em frente das ruínas do Domo.

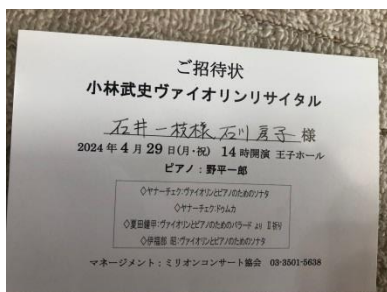


Em Asakusa, com Cecília e Marina.



Despedida com meus netinhos, em Hiroshima, Dante e Marina foram a Sydney e eu voltei a Tokyo.

Quando voltei à casa da minha Família, encontrei convite do Prof. KOBAYASHI para recital de violino no Ôji Hall, em Ginza no dia 29 de abril Fui com minha irmã. Encontrei um violinista muito disposto, não parecia estar com 93 anos! O teatro estava lotado. Depois do recital, fiquei na fila para cumprimentá-lo. Antes de retornar ao Brasil, visitei o Prof. Kobayashi na residência dele, mais alegre e descontraído



Em Maio, fui a Sidney, Austrália para visitar a família de Cecília. Meus netinhos estiveram estudando na High School e a minha filha trabalhando.



Em Sydney, em frente de Opera House



Em Sydney, em frente de Opera House



Sábado, 18 de maio, apesar de muita chuva, fomos participar do evento "Sydney por Rio Grande" com a finalidade de contribuir financeiramente para a tragédia ocorrida em Rio Grande do Sul-Brasil. Fizemos nossa doação.

No final de Junho, chegou a família de Alice, que veio de Brasília. Fomos a Nagano de Shinkansen (trem bala) e visitamos o museu de Hokusai (Obras maravilhosas). Também visitamos Gansho-in (o templo) onde estão obras maravilhosas: a pintura do teto é considerada último trabalho do artista Hokusai



(Duas das várias belas obras de arte que vimos no museu Hokusai)



Em frente do castelo de Himeji



Em Nagano, em frente do Zenkoji temple

Os meus netinhos desejaram conhecer os macaquinhos de cara e bumbum vermelhos (macaco japônes) Após isto, Fomos a Shirakawago, encontramos muita chuva. Atualmente Shirakawago é considerado patrimônio de humanidade pela UNESCO, fato que tem casas bem antigas e vilarejos no meio de montanhas.



Parque dos Macacos da Neve de Jigokudani!!



Encontro com macaquinhos no meio de floresta



Em Shirakawago





A RIQUEZA CULTURAL DOS BIOMBOS DE NAMBA

Por António Miguel Santos

Este artigo pretende abordar a importância de um elemento cultural estabelece pontes entre povos e culturas os biombos de Namban que se encontram em exposição no Museu Nacional Soares dos Reis 1, na cidade do Porto.

Neste que é o primeiro museu público de arte do País, criado 12 anos depois da abertura do Museu do Prado, em Madrid, e inspirado nos ideais do liberalismo, encontram-se agora peças que não eram expostas há décadas. Este local de fruição cultural foi elevado à categoria de Museu Nacional, no decorrer do ano de 1932. Entre as suas várias áreas expositivas salienta-se o núcleo de peças orientais, em que se tenta estabelecer um diálogo com o par de biombos Namban. Essenciais em ambientes domésticos asiáticos, os biombos serviam para compartimentar os espaços interiores, protegendo e ocultando ambientes mais íntimos. Executados normalmente em pares, compunham-se de um número variável de painéis articulados cobertos de papel ou seda. Pensados para compartimentar espaços, os biombos eram geralmente executados aos pares, compondo-se de um número variável de folhas articuladas, cobertas de papel e rematadas por uma fina moldura em laca. A decoração nunca era descuidada, pelo que muitas destas peças assumem-se como verdadeiras obras de arte. A chegada dos portugueses ao Japão, em 1543, originou um período de intercâmbio comercial e cultural tão intenso que deu nome a uma época da História e cultura japonesas. A arte Namban, assim chamada por se desenvolver no período de contacto com os povos europeus, a quem os japoneses chamavam Namban-jin (os bárbaros do Sul), constitui um testemunho documental e visual imprescindível para a história da expansão portuguesa e das relações entre Portugal e o Japão. Permitem-nos visualizar e contextualizar o contacto entre duas civilizações tão distantes geograficamente, mas próximas a outros níveis. Muitas vezes comparado com uma espécie de banda desenhada que retrata o momento da chegada dos portugueses ao Japão, o par de biombos Namban da coleção do Museu Nacional de Soares dos Reis transporta-nos no tempo e no espaço e revela muito sobre a cultura japonesa.



Fonte: Museu Nacional Soares dos Reis, Porto. Japão / Escola de Kano. Arte Namban, Período Momoyama (c.1600-1610). Pintura a têmpera sobre papel de amoreira revestido a folha de ouro; grade de madeira lacada.

Nada escapava ao olhar atento do pintor: dos óculos do padre ao pequeno apito do capitão-mor, os detalhes revelavam a importância dos ocidentais para esta civilização milenar. Porque não era apenas o comércio que prosperava, mas também o diálogo de duas culturas que se fortalecia. Os trajes esquisitos foram copiados e até estes biombos, encomendas de senhores feudais, eram uma espécie de peças da moda namban jin.

A comitiva portuguesa com a sua tripulação multiétnica permanecia entre dois a seis meses em Nagasáqui, porém, os jesuítas, aqui identificados com capas negras compridas, levaram mais longe no território o seu trabalho de missão.

Deste longo contacto, houve influências que permaneceram visíveis, quer na língua, na gastronomia, quer na religião e em muitos outros hábitos que depressa se enraizaram. A palavra biombo, por exemplo, foi importada do japonês byobu e o nosso botão, ficou botan. A fonética não engana nestas e noutras expressões. Relações, a múltiplos níveis, que se entrelaçaram ao longo das centúrias até aos nossos dias.

1- O Museu Nacional Soares dos Reis tem esta designação para homenagear o insigne Escultor António Soares dos Reis, que nasceu em 14 de outubro de 1847 e veio a falecer no dia 16 de fevereiro de 1889 e que se encontra sepultado no Cemitério de Mafamude em Vila Nova de Gaia, cidade onde viveu e onde possuía o seu atelier, na Rua Luís de Camões, e que executou a maioria das suas obras, nomeadamente a mais exaltada, o Desterrado que se encontra em exibição no Museu que possui o seu nome.



ASSOCIAÇÃO CULTURAL BRASIL JAPÃO DO ESTADO DA BAHIA

INFORMATIVO ACBJ-BA – N° 110 – Abril a Junho de 2024 pg.4

ACBJ-BA - ASSOCIAÇÃO
CULTURAL BRASIL JAPÃO DO
ESTADO DA BAHIA

Fundada em 15 de Outubro de 1986

Rua. Biguá, 201 1º andar, Bonfim -
Salvador - Bahia CEP: 40.415-310

Tel. - (71) 3207-6669

E-mail: ogvalda@gmail.com
Site: <https://acbj-ba.com.br>

Estatuto Registrado no Cartório do
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
1º Ofício N° 01758

CNPJ – 15.236.532/0001-08

Reconhecida de utilidade Pública pela Lei
N° 6715 de 05/01/1995

Distinguida com o título de Honra ao
Mérito pelo governo japonês em
10/08/1995

Agraciada com a Ordem do Mérito
Kasato Maru - 15 de agosto de 2008

DIRETORIA:

Presidente: Ogvalda Devay de Sousa
Tórres

Tesoureiro: Marcelo Naoto Shimizu

1ª Secretária: Isangela Gote Kawano
(LIKA)

2º Secretário:
Rafael Souza de Jesus

Diretor Cultural: Emilton Moreira Rosa

Diretora Social: Fusako Ishikawa Lariu

CONSELHO DELIBERATIVO:

Presidente: Eriko Sato

Vice-Presidente: Gildemar Carneiro
dos Santos

Secretário: Fábio Freitas

Demais Membros:

Loanyr Costa Oliveira
Izabel Ceres de Araújo
Rosa Clarissa Santana
Petitinga Nana Tazawa

Suplentes:

Marianna Ayumi Kawano Clarissa
Santana Petitinga

CONSELHO FISCAL:

Odecil Costa Oliveira
Maria Ângela Ornelas
Marina Pedreira Munne

Suplentes:

Marcos Tsuneo Shimizu
Marcos Roberto Santana

EDITORIAÇÃO:

Ogvalda Devay de Sousa Torres

Luca Devay Torres do Nascimento
Email: lucadevay08@gmail.com

PÁGINA SOCIAL

ANIVERSARIANTES

ABRIL:

6 - GUILHERME ANTÔNIO MERCES SILVA - Associado

11 - MARCOS TSISUNEO SHIMIZU - Tesoureiro

13 - RICARDO ALMEIDA MOTA RIBEIRO – Associado

MAIO:

7 - ARLETE AMORIM - Associada

13 - ALCIDES TEIXEIRA NETO - Suplente de Conselho Fiscal

15 - MÔNICA COLUCCI - Associado

22 - SÉRGIO FRAGA SANTOS FARIA – Associado

JUNHO:

4 - EDNI DEVAY DE FREITAS

8 - LUAN SACRAMENTO BONFIM - Associado

9 - EMILTON MOREIRA ROSA - Diretor Cultural

13 - NAYONE LIMA LANTYER CORDEIRO DE ARAÚJO - Associada

20 - OLGANY DEVAY DE FREITAS - Associada



Em 15 de maio de 2024, em reunião da Academia de Letras e Artes Mater Salvatoris, foram empossados como membros da ALAMS, os Padres Danilo Pinto e Igor da Silva. A Profa. Ogvalda Torres por ter indicado o Pe. Igor, teve a honra de saudá-lo

BEM VINDOS, PADRES!



Parabéns ao LEO CLUBE pelo
trabalho que realiza em prol da
comunidade.



O Leo Clube Universitário Salvador – UCSAL foi fundado em 31 de Março de 2006. Comemorou os 18 anos no dia 06/04 deste ano na UCSAL com a presença de Leos fundadores, ex-presidentes Leos, a Conselheira Leo Ogvalda Torres e a representante do LIONS CLUBE Salvador-Periperi, ao qual está ligado, Cnl Avannv



PARABÉNS